Pílula de tomate para fortalecer o coração

Biologia & Ciências

Enviado por: Visitante

Postado em:02/09/2009

Uma nova pílula que contém benefícios antioxidantes típicos da dieta mediterrânea, baseada no tomate, pode ser uma solução sem efeitos secundários para fortalecer o coração. Saiba mais...

Uma nova pílula que contém benefícios antioxidantes típicos da dieta mediterrânea, baseada no tomate, pode ser uma solução sem efeitos secundários para fortalecer o coração, segundo anunciou um laboratório de biotecnologia de Cambridge (Grã-Bretanha). A cápsula do remédio Ateronon, cujo principal ingrediente é o licopeno (componente antioxidante do tomate que protege ao coração), foi apresentada em Barcelona (Espanha) durante o congresso da Sociedade Europeia de Cardiologia. "Sabemos que a dieta mediterrânea é beneficente para reduzir a pressão arterial e os níveis de colesterol. E o elemento-chave é o tomate", explicou um professor de farmacologia da Universidade de Cambridge, Ian Wilkinson, cujo trabalho é financiado pela Fundação Britânica do Coração. Os cientistas conseguiram reduzir o tamanho das moléculas de licopeno para que possam ser facilmente absorvidas pelo corpo. Até agora, os testes para comprovar e investigar as propriedades desta pílula que seus descobridores consideram revolucionária, ao ser o primeiro produto antioxidante natural do mundo que protege o coração, foram muito positivos. Seus criadores, a empresa biotecnológica Cambridge Theranostics Limited (CTL), realizaram testes clínicos em 150 pessoas com doenças cardíacas. Estas pesquisas demonstraram que, além de prevenir a acumulação de gordura nas paredes arteriais, em apenas oito semanas o tratamento também desfaz a gordura já acumulada. O presidente da CTL, Gunter Schmidt, afirmou: "temos certeza que o Ateronon terá uns efeitos muito beneficentes em pacientes com problemas circulatórios e cardíacos". Já se realizaram pesquisas muito promissoras, neste sentido, por parte de equipes da universidade de Cambridge, na Inglaterra, e a Escola Médica de Harvard, nos Estados Unidos, segundo CTL. Para que o tratamento seja efetivo só é preciso tomar uma pílula ao dia e, segundo Schmidt, as melhoras no funcionamento cardiovascular são visíveis três meses após haver tomado a primeira dose de Ateronon. Fonte: http://www1.folha.uol.com.br